



VEM AÍ A EXPO ÓPTICA BRASIL 2022

Desde 2003, a Abióptica coordena e organiza a Expo Óptica, o maior e mais representativo evento óptico da América Latina e um dos maiores do mundo no setor. No encontro, todos os representantes da óptica mundial têm a oportunidade de discutir, traçar novos rumos e apresentar aos profissionais toda a gama de novidades, inovações e tendências.

Após muitos anos em um formato que permitia apenas a participação de associados da Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), a tradicional Expo Abióptica – agora Expo Óptica – desde 2019 foi aberta também às empresas nacionais não associadas, e isso permanece para a próxima edição 2022, deixando a exposição ainda mais atrativa.

O evento possui indicadores crescentes em números de negócios realizados, do número de interessados em expor seus produtos e serviços além, claro, das mais de 14 mil visitas anuais vindos de todas as partes do Brasil e do mundo.

Com foco principal na geração de negócios, a exposição mantém firme seu compromisso de realizar um encontro do mercado óptico capaz de fomentar debates econômicos e sociais, além de abranger todas as facetas do setor: moda, economia, saúde, tecnologia e comportamento.

A Expo Óptica vai acontecer de 04 a 07 de maio de 2022 no Expo Center Norte, pavilhão azul em São Paulo – SP.



ANTIDUMPING DE ESPELHOS É RENOVADO

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) renovou o direito antidumping definitivo aplicado às importações de espelhos não emoldurados originários da China e do México pelo prazo de até cinco anos. A decisão está em vigor desde 17 de fevereiro, quando foi publicada a Resolução Gecex Nº 302 no Diário Oficial da União.

Os espelhos não emoldurados são classificados no subitem 7009.91.00 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Vale observar que esse direito antidumping não se aplica a alguns tipos de espelho, como os bisotados (bisotê), chanfrados, redondos e ovalados, além dos processados e acabados.

Com relação às importações oriundas do México, houve a prorrogação do direito antidumping, porém com imediata suspensão, em razão da existência de dúvidas quanto à provável evolução das importações vindas desse país.

Entenda o caso

Em março de 2015, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) decidiu iniciar a investigação para apuração da prática de dumping e dano dela decorrente nas exportações para o Brasil de espelhos não emoldurados da China e do México, a pedido da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro).

No dia 17 de julho daquele ano, o MDIC anunciou determinação preliminar de que houve tal prática. Apesar disso, optou-se por não aplicar o direito antidumping provisório até o final das investigações. Em 19 de fevereiro de 2016, o processo foi encerrado, com a conclusão de que houve dumping causador de dano à indústria nacional. Decidiu-se então pela aplicação do direito antidumping definitivo a essas importações. “Graças a isso, a indústria brasileira pôde se estruturar, sem deixar de oferecer produtos de qualidade ao consumidor”, comenta Lucien Belmonte, presidente executivo da Abividro.

Alíquotas

O direito será recolhido sob a forma de uma alíquota específica.

Vidros automotivos

Foi iniciado também o procedimento de revisão do direito antidumping de vidros automotivos, em vigor desde 2017. O processo de análise vai durar dez meses, com possibilidade de prorrogação para mais dois meses. Durante a revisão, o direito antidumping continua valendo.

O que é dumping?

O dumping é uma prática comercial que consiste na exportação de um produto a um preço inferior àquele que é cobrado no mercado doméstico do exportador, o que pode causar danos à indústria do país importador. Quando há comprovação da prática de dumping e do dano dela decorrente, é possível aplicar medidas antidumping, com o objetivo de neutralizar os efeitos danosos à indústria nacional causados pelas importações.

Texto originalmente publicado na edição de março de 2022 da revista O Vidroplano.

DESAFIOS ARQUITETÔNICOS EM PAÍSES EMERGENTES

É importante notar que as tendências não prosperarão de forma simultânea e idêntica em todo o mundo. Embora algumas cidades densas, principalmente na Europa, já tenham observado uma tendência de remodelação de edifícios para ajudar a otimizar o ambiente construído, cada megacidade na Ásia, África e América Latina deve desenvolver planejamento urbano em escala metropolitana e ferramentas de gestão para estabelecer uma visão de longo prazo para o seu desenvolvimento e para coordenar a potencial crise social, pandêmica e climática em escala metropolitana.

Por um lado, à medida que os países emergentes tornam-se mais ricos e populosos, surgem questões inevitáveis na arquitetura, incluindo a demanda agressiva por moradias populares, ondas rápidas de novas construções e a necessidade de construir de forma rápida e segura de uma forma que se adapte ao calor e climas úmidos de muitos desses países em crescimento, incluindo, mas não se limitando a Brasil, Nigéria e Índia. Portanto, um projeto de condicionamento de ar adequado e escalonável pode ser necessário para tolerar condições climáticas agressivas conforme as cidades se densificam por verticalização. Operações sustentáveis bastante superficiais não serão mais suficientes, e umidade, poeira e calor terão que ser atacados pelas veias de cada projeto, incluindo seus sistemas de dutos e componentes internos, inevitavelmente integrando um trabalho colaborativo e mais próximo com engenheiros, construtores e fabricantes.

Por outro lado, a atual pandemia e crise climática estão reformulando a ideia de resiliência. Depois de um teste de resistência, como o surto de COVID-19 ou um furacão, as cidades devem voltar à sua forma e força originais? Cem Kayatekin aponta que a definição está enraizada na ciência dos materiais, enquanto na ecologia, por exemplo, a selva responde à pressão “respondendo às mudanças, evoluindo com o tempo”.

Portanto, o principal desafio para a arquitetura e construção nesta área é desenvolver um ambiente construído que possa realmente fazer isso, principalmente em países emergentes, uma vez que enfrentarão as consequências mais severas. Além disso, como arquitetos, designers e empreendedores, a crise climática força os projetos a contribuir ativamente para mitigar os efeitos da crise. Seu projeto ajuda ou prejudica? Devemos desenvolver soluções com baixo consumo de energia e baixo impacto ambiental para edifícios, mas a resiliência nos compele a criar soluções também escaláveis e responsivas ao mesmo tempo.

Trecho de artigo extraído de www.saint-gobain.com.br

Expo Revestir 2022 traz novidades com vidro

EXPO REVESTIR

A Expo Revestir 2022 foi realizada de 8 a 11 de março. Para comemorar sua edição histórica de 20 anos, a maior feira de revestimentos e acabamentos da América Latina teve formato híbrido: a versão física recebeu mais de 52 mil visitantes, que conferiram os estandes de cerca de 200 expositores no Transamerica Expo Center, em São Paulo. Já a versão digital concentrou ações voltadas para o conhecimento técnico, como o Fórum Internacional de Arquitetura, Design e Construção (Fiac) e a Maratona de Conteúdos.

Para celebrar a escolha de 2022 pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional do Vidro, o estande da Cebrace foi planejado para inspirar novos usos do material – a começar pelo seu próprio revestimento com peças coloridas, incluindo vidros pintados pela Color Vidros no tom laranja da logomarca da usina de base.

Um espaço especial foi dedicado aos vidros texturizados, antes comercializados pela Saint-Gobain Glass e agora incorporados à linha de interiores da empresa, para mostrar a capacidade de esses produtos conciliar o aproveitamento de luz natural com a privacidade nos ambientes, ressaltando que também podem ser aplicados em tamanhos grandes. Também era possível observar as diferenças entre as faces interna e externa das peças de controle solar da família Cool Lite para fachadas, além de aplicações chamativas, como bancas de Cebrace Extragrasso temperado e um bar com revestimento de Cebrace Laqueado branco e balcão de Cebrace Aramado com iluminação LED, entre outras.

Um dos destaques da Weiku do Brasil foi seu novo sistema para guarda-corpos (foto), com base de alumínio reforçado que pode ser embutida, em conjunto com laminados, feitos de interlayer estrutural. A linha VistaMax de esquadrias minimalistas estava em diversos espaços do estande: além de portas de correr – com roldanas no trilho, facilitando a movimentação da folha mesmo com o uso de vidros jumbo –, também traz opções nas tipologias oscilobatente e maxim-ar. Houve ainda o lançamento da Corstone Satin, nova opção da linha Corstone de peças com imagens impressas para revestimentos, e a demonstração do Switch Glass, vidro polarizado da empresa.

A Pado mostrou em primeira mão suas próximas fechaduras digitais para portas de vidro, a FDV-300 e a FDV-400 – ambas chegarão ao mercado no segundo semestre deste ano. O projeto dessas fechaduras é 100% criado pela empresa e possui acabamento diferenciado: a FDV-300 permite abertura por senhas, cartão e aplicativo; já a FDV-400 traz todas essas opções e também a possibilidade de acionamento por biometria. A solução mais recente da empresa, a FDV200, tem capacidade de registrar até 196 biometrias diferentes em seu sistema.

A novidade da Claris, fabricante de esquadrias de PVC, foi a organização de seu portfólio por meio do lançamento das linhas complementares Arch & Build. A Arch foi desenvolvida exclusivamente para revendas especializadas, com foco na arquitetura, trazendo ampla gama de tipologias, cores e possibilidades de personalização. A família Build, voltada para construtoras e uso em edifícios, traz soluções padronizadas e já sai de fábrica com o vidro aplicado no sistema. Segundo a empresa, ambas trazem benefícios como conforto térmico e atenuação acústica.

A Astra exibiu em seu estande o novo espelho Iris: contendo iluminação frontal com LED (acionamento por toque) e possibilidade de regulagem de luminosidade, o produto chama a atenção por seu design diferenciado que conta com detalhes jateados em seu acabamento, tornando linhas em espiral na extremidade do espelho. Segundo a empresa, o Iris pode ser utilizado em banheiros (por ter regulagem à prova d'água), bancadas de maquiagem e como peça de decoração em halls de entrada de casas. Crédito da imagem de abertura: Divulgação/Expo Revestir

Este texto foi originalmente publicado na edição de março de 2022 da revista O Vidroplano.



AGENDA

CONFIRA COM A GENTE OS PRINCIPAIS EVENTOS QUE ENVOLVEM A CADEIA DO VIDRO E DEMAIS SETORES QUE REPRESENTAMOS.

SEMINÁRIO DE SOLUÇÕES ACÚSTICAS (VIDROSOM)

DATA: 8/4/2022
LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS, DURANTE A 11ª EDIÇÃO DO SAIE VETRO – SALÃO ITINERANTE DE ESQUADRIAS – AV. GOV. GUSTAVO RICHARD, 850 – FLORIANÓPOLIS (SC).

FILI 2022 – FÓRUM DE INOVAÇÃO E LIDERANÇA DA INCORPORAÇÃO

DATA: 22 DE JUNHO
LOCAL: HOTEL GRAND MERCURE VILA OLÍMPIA – SÃO PAULO.



ENCONTRAMOS VOCÊ EM 2022 NA

Construsul

02 a 05 de Agosto 2022 FIERGS

Porto Alegre - RS
Terça a Sexta 13h às 21h

23ª Feira Internacional da Construção

(51) 3347.8787 Ramal: 8449 (51) 99922.3285

Sindividros.RS sindividrosrs sindividros.com.br

Juntos Somos o futuro